

**Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais**

CAFÉ – 24 a 28/01/2022	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
<b>Preços ao Produtor</b>						
Arábica - Patrocínio - MG	R\$/sc 60kg	671,00	1.486,75	1.465,00	118,33%	-1,46%
Arábica - Guaxupé - MG	R\$/sc 60kg	660,00	1.505,00	1.450,00	119,70%	-3,65%
Conilon - São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc 60kg	395,00	798,50	798,00	102,03%	-0,06%
Conilon - São Miguel do Guaporé - RO	R\$/sc 60kg	340,00	760,00	750,00	120,59%	-1,32%
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	124,04	241,05	235,54	89,89%	-2,29%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/ton.	1.318,40	2.335,60	2.207,20	67,42%	-5,50%
Dólar EUA	R\$/US\$	5,4356	5,4757	5,4388	0,06%	-0,67%

Notas: Preço mínimo (Safrá 2021/22): Café Arábica R\$ 369,40/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 263,93/sc 60Kg.

	Unidade	Preço interno*	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda
<b>Paridade de Exportação</b>					
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	R\$/sc 60kg	1465,00	1486,51		1452,44
Londres 1ª Entrega Conillon	R\$/sc 60kg	798,00		772,43	752,67

## MERCADO EXTERNO

O café Arábica apresentou valorização na Bolsa de Nova Iorque no acumulado do período entre 24 e 28 de janeiro de 2022, no entanto o preço médio recuou na comparação com a semana anterior. Já o café Robusta apresentou queda dos preços tanto no acumulado do período, quanto na comparação com a cotação média da semana anterior.

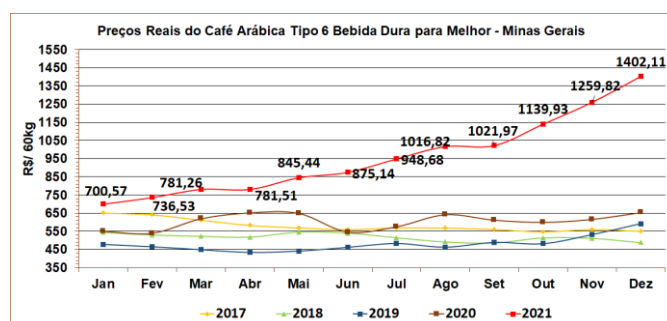
O aumento das exportações de Robusta do Vietnã nos dois primeiros meses do ano cafeeiro 2021/22 (outubro e novembro), segundo dados da Organização Internacional do Café (OIC), reduz a preocupação em relação ao abastecimento de café na Europa e contribui para a redução dos preços na bolsa de Londres. A Europa é principal polo mundial de consumo de café e tende a aumentar a sua demanda neste período de inverno no hemisfério Norte.

Os preços do Arábica continuam recebendo suporte da redução dos estoques certificados na Bolsa de Nova Iorque. Segundo os relatórios diários divulgados pela ICE Futures U.S., os estoques totais de café recuaram cerca de 20,8% no acumulado de janeiro de 2022. Os problemas logísticos no transporte marítimo internacional tendem a diminuir ao longo deste ano, no entanto os altos preços dos fretes ainda limitam o comércio.

## MERCADO INTERNO

Os preços médios do Arábica e do Conilon apresentaram recuo na última semana no mercado doméstico, na comparação com os preços médios da semana anterior. As cotações internas acompanharam os movimentos observados nas bolsas internacionais, sendo influenciadas também pela leve valorização do Real em relação ao Dólar durante a semana.

No campo, os produtores estão acompanhando a fase de enchimento de grãos dos cafezais. As chuvas diminuíram na última quinzena de janeiro, no entanto o solo encontra-se com boa condição hídrica e as chuvas tendem a retornar neste mês de fevereiro. Apesar do risco representado pela previsão de *La Nina* nos primeiros meses de 2022, as chuvas abundantes nas principais regiões produtoras têm contribuído para amenizar a preocupação do mercado em relação à oferta em 2022. Neste ano a produção apresenta bialidade positiva do café Arábica, no entanto as plantas têm o potencial produtivo limitado pela seca e geadas que antecederam a floração dos cafezais.



Fonte: Conab. Deflacionado pelo IPCA até novembro de 2021.

## EXPORTAÇÃO NO BRASIL

Em janeiro de 2022, o Brasil exportou cerca de 178,1 mil toneladas de café não torrado, o que representa um recuo de 19,8% na comparação com igual período de 2021, segundo dados da balança comercial preliminar do Ministério da Economia. A exportação de café torrado, extratos de café e outros produtos afins foi de 9,6 mil toneladas em janeiro de 2022, o que representa um aumento de 16,6% na comparação com igual período do ano passado. A queda da safra brasileira em 2021 e os gargalos no transporte marítimo internacional continuam limitando as exportações do café brasileiro neste começo de 2022.

Apesar das oscilações nos preços do café no mercado internacional, a tendência é de que as cotações permaneçam em patamares elevados em 2022 em razão da estimativa de redução do estoque global de café no ciclo 2021/22. Esse fator, combinado à previsão de taxa de câmbio elevada no Brasil em 2022, mantém um cenário atrativo às exportações e influencia a restrição da oferta no mercado interno.

## DESTAQUE DO ANALISTA

O valor médio do Dólar em janeiro de 2022 foi de R\$ 5,53/US\$, o que representa um recuo de 2,1% em relação ao mês anterior, segundo dados do Banco Central (BC) do Brasil. Apesar desse recuo na margem de janeiro de 2022, o Dólar apresentou valorização na comparação com janeiro do ano passado e a previsão é de taxa de câmbio mais elevada no Brasil ao longo de 2022.